

Ondina

requalificada



POR CLAUDIA LESSA

Endereço nobre e charmoso de Salvador, Ondina se reserva de duas áreas de alto luxo, em plena expansão: o Morro do Gato e o Morro Ipiranga, localizados nas proximidades do Clube Espanhol. Os antigos casarões, aos poucos, foram dando lugar às construções verticalizadas no bairro batizado pelo nome de uma das divindades das águas. Das janelas de seus luxuosos edifícios altos, apreciar a plasticidade produzida pelo reflexo do sol sobre o azul-piscina do mar é puro deslumbramento.

Manuela Corrêa Ribeiro, da imobiliária Ponto 4 & Coelho da Fonseca, ressalta que o Morro do Ipiranga é a área de Ondina que está sendo "mais bem utilizada racionalmente" pela construção civil e, conseqüentemente, a que tem sido mais valorizada. "Temos lançamentos previstos que vão requalificar aquela região", aponta, sem adiantar informações sobre o futuro empreendimento. A empresária observa que Ondina vem-se renovando permanentemente desde a década passada, com destaque para as modernas construções de edifícios residenciais. É o caso do sofisticado Costa España, empreendimento que será edificado pela OAS, em parceria com a Gafisa, Cosbat e Novapex, numa área de 16.000 m², referente à parte do terreno do Clube Espanhol.

A incorporação, prevista para ser entregue em março de 2013, irá dispor de um hotel e duas torres residenciais com várias tipologias: apartamentos e coberturas de um, dois e três quartos. "Essa interferência no Clube Espanhol, que será reconstruído e ordenado, se tornará viável para atender a seu público".

Com a propriedade de quem já morou no bairro por 30 anos e traz larga experiência no setor imobiliário, Manuela Corrêa Ribeiro garante que Ondina é uma das mais completas opções de moradia em Salvador. "É um bairro que tem uma infraestrutura pronta, com escolas, excelentes academias de ginástica, clínicas, hotéis, restaurantes", justifica. Apesar de não ter sido planejado, observa, o bairro "continua sendo um lugar desejado e agradável para se morar". Os investimentos, especialmente no Morro Ipiranga, considera, são a prova de que "aquela estrutura de casas de 400 m² a 700 m² não comporta mais na vida moderna de hoje". As interferências urbanas sofridas por Salvador a partir do início dessa década têm contribuído para a valorização dos bairros, como no caso de Ondina. "O importante é que hoje essa ocupação é mais estudada, planejada e humanizada, como tem que ser", analisa Manuela Corrêa Ribeiro.





INFRAESTRUTURA MODERNA

Ondina se guarda do charme irresistível dos bairros à beira-mar. Famoso e sedutor, o lugar não é novo, mas se requalifica permanentemente, oferecendo à população completa e moderna infraestrutura. O cenário, com vista para o mar, é um espetáculo singular da natureza, do acordar ao anoitecer. Estrategicamente bem situada entre a Barra e o Rio Vermelho, Ondina é enaltecida por seus moradores como um bairro "bem desenvolvido e agradável", apesar dos problemas urbanos inerentes aos tempos atuais. Acordar com o canto dos pássaros e receber visitas de micos - habitantes de um dos últimos vestígios da Mata Atlântica que cerca a região -, por exemplo, são privilégios dos quais se orgulham.

Vizinha ainda de São Lázaro e do Jardim Apipema, Ondina, ao mesmo tempo que é um bairro residencial, oferece um complexo de clínicas/hospitais e hotéis de luxo, respectivamente nas avenidas Garibaldi e Oceânica. O comércio local, por sua vez, tem como ponto de apoio o Shopping Barra, que, apesar de não pertencer ao bairro, é como se fosse.

No começo, tudo ali era uma grande fazenda, chamada Areia Preta, pertencente à Magalhães S.A. As ruas, recordam antigos moradores, eram tomadas pelo mato. Nessa época, a população fazia procissão para carregar montes de areia da fazenda para jogar no chão de suas casas, de terra batida. Com o passar das décadas, o lugar foi loteado e vendido para famílias ricas. A Aeronáutica também adquiriu terras e construiu casas para os oficiais. Depois, os casarões foram cedendo espaço para o comércio e os edifícios residenciais.

Cortado pelas avenidas Oceânica (que se inicia no Farol da Barra) e Anita Garibaldi, o arborizado bairro é endereço de importantes edificações como o Palácio de Ondina, a residência oficial do governador da Bahia, desde 1967, ano do governo de Lomanto Júnior. O Parque Zoobotânico de Salvador – que possui cerca de 120 espécies de mamíferos, aves e répteis, além de animais em extinção – está localizado no Alto de Ondina, um mirante com vista para o mar que, em décadas passadas, foi badalado ponto de encontro de namorados.



O bairro se destaca ainda como centro de pesquisas científica e acadêmica. Além da presença do campus da Universidade Federal da Bahia (onde antigamente funcionava o Parque de Exposições Garcia D'Ávila), com dez prédios de aula, laboratórios e biblioteca, estão lá o Juizado da Infância e Juventude, a Estação Meteorológica, o Instituto Pestalozzi da Bahia (escola da rede estadual especializada no atendimento educacional a alunos, crianças e jovens portadores de deficiência mental) e o Instituto Baiano de Reabilitação, entre outras importantes instituições que, por causa delas, Ondina é um dos mais frequentados por moradores de outras localidades.

Passando pela Avenida Adhemar de Barros, bem na ponta, já ligando à Avenida Oceânica, as sensuais e extravagantes "gordinhas" de Eliana Kertész são impactantes no alto de seus três metros de altura. Na Avenida Garibaldi, outro cartão postal do bairro: o Monumento Clériston Andrade presta uma homenagem ao ex-prefeito de Salvador.



PRAIA DE ONDINA

As águas cristalinas da Praia de Ondina proporcionam o banho de mar, especialmente nos trechos de recifes, onde há formação de piscinas naturais. Já a prática do surf também é comum em alguns pontos onde as ondas são fortes.

A cerca de 10 km do centro da cidade, esse fragmento da orla de Salvador se inicia após o conhecido restaurante Barravento, junto ao Morro do Cristo, seguindo até o conhecido Clube Espanhol e passando pela região dos hotéis e da Aeronáutica. Nessa área, a visão e o acesso à praia não são possíveis.

Três trechos distintos dividem a Praia de Ondina: a Praia das Crianças, a Praia da Sereia e a Praia do Cristo. As areias são pouco extensas, mas apresentam algumas barracas na parte sul. Ali, no início dos anos 80, o Circo Troca de Segredos fez história. O antológico espaço cultural se consagrou como palco de artistas locais, nacionais, emergentes ou famosos, como Blitz, Legião Urbana e Titãs.